

NOTA À IMPRENSA

Pintura e fotografia em três novas exposições no Centro de Artes de Sines

O Centro de Artes de Sines inaugura três novas exposições no próximo sábado, dia 10 de março, às 18h00.

Arquiteturas: Coletiva Fotográfica

“Arquiteturas” é uma exposição coletiva de fotografia com obras de António Manuel dos Santos, António Marrachinho Soares, Carlos Medeiros, Eduardo Carqueijeiro, José Alex Gandum, Mafalda Pires da Silva e Rosa Nunes. Embora perseguindo objetivos diferenciados e usando linguagens muito distintas, os sete fotógrafos reuniram-se em “Arquiteturas” pelo imperativo de partilharem experiências de captação e interpretação de fragmentos dos seus quotidianos.

Esta exposição é uma organização conjunta Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS), SYNAPSIS, Centro de Artes de Sines e Centro Cultural Emmerico Nunes. Está patente na sala principal do Centro de Exposições do Centro de Artes de Sines até ao dia 28 de abril.

“Sobre o Mar”: Pintura de Ricardo Estevam Pereira

Ricardo Estevam Pereira nasceu em Santiago do Cacém e é arquiteto. A sua pintura “é um regresso ao mar e às praias de Sines, num percurso onde se procura reconstruir um primeiro olhar.”

Lê-se na folha de sala: “Cada imagem resulta do diálogo mudo entre o visual e a memória e procura ser a ponte possível e pessoal entre ambos. O mundo que assim se revela impõe-se pelo constante movimento, pela imensidão e pela força, cheios de surpresa e devir. Revela-se no movimento permanente das marés, das ondas, da espuma, da luz e das nuvens, onde mesmo os rochedos revelam as imensas forças tectónicas que os movem, dobram, revolvem.”

A exposição está patente no foyer -1 do Centro de Artes de Sines até ao dia 8 de abril.

“Traço na Penumbra”: Pintura de Expedito Ribeiro d’Almeida

“Traço na Penumbra” é um projeto de pintura marcado por uma prática fotográfica prévia, de cerca de 25 anos. Nestas duas formas de expressão plástica, que o autor considera de igual relevância intrínseca, “o olhar é semelhante, mas a sua importância e os resultados são socialmente considerados diferentes.”

Tentar desvendar o processo que parte, por exemplo, de uma imagem fotográfica, até chegar (quando tal acontece) a uma pintura, integra-se, segundo o artista, no “irreprimível desejo humano de tudo explicar”.



MUNICÍPIO DE SINES

Expedito Ribeiro d'Almeida efetuou os seus estudos artísticos em Lisboa, no ar.co (centro de arte e comunicação visual). Expõe com regularidade desde 1989.

A sua exposição está patente no foyer -1 do Centro de Artes de Sines até ao dia 8 de abril.

Depois da inauguração, as três exposições podem ser visitadas, todos os dias, entre as 14h00 e as 20h00, com entrada livre.

Mais informações: www.centrodeartesdesines.com.pt.

Imagens de alta resolução disponíveis em <http://www.sines.pt/PT/Actualidade/gabinetedeprensa/ar/Paginas/default.aspx>.

SIDI/PM/2012-03-06

Recursos adicionais na área Atualidade > Gabinete de Imprensa do site municipal, www.sines.pt.

Para solicitar mais informações sobre as notícias da nota use o email sidi@mun-sines.pt ou o telefone 269 630 665 (Serviço de Informação, Divulgação e Imagem).